|  |  |
| --- | --- |
| **Ata de Reunião Extraordinária da Câmara Temática de Mobilidade e Logística** | **N° 004/2022** |

| **DADOS GERAIS** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Data: 19/07/2022** | **Local: SALA DE REUNIÕES DA AGEM** | | | **Horário: 14h30** |
| **Tipo de Reunião:** trabalho | | | | |
| **Lista de Participantes:** | | | | |
| **Nome** | | | **Entidade** | |
| Fabio Fernando Ramos | | | Prefeitura de Itanhaém | |
| Leandro Avelino Rodrigues Cruz | | | Prefeitura de Praia Grande | |
| Murilo A. Barletta | | | Prefeitura de Santos | |
| Alexandre Ribeiro Martins | | | Prefeitura de São Vicente | |
| Orlando Morgado Jr. | | | Secretaria de Estado de Logística e Transportes – DER | |
| **Convidados:** | | | | |
| André Sodré | | | AGEM | |
| Luciana Freitas Lemos dos Santos | | | AGEM | |
| Marcio Aurélio A. Quedinho | | | AGEM | |
| Milton Gonçalves | | | AGEM | |
| Rosana Major | | | AGEM | |
| Mario Marques | | | Prefeitura de Bertioga | |
| Clesio Alves Costa | | | Prefeitura de Bertioga | |
| Luiz Carlos Gomes | | | Prefeitura de Cubatão | |
| Edvaldo Antonio da Cru | | | Prefeitura de Cubatão | |
| Aleandre Cabanas Vasques | | | Prefeitura de Guarujá | |
| Alexandre Assis | | | Prefeitura de Guarujá | |
| Silvqnio Rodrigues Silva | | | Prefeitura de Itanhaém | |
| Emílio J. M. Biazzus | | | Prefeitura de Mongaguá | |
| Marcos Bispo Rodrigues | | | Prefeitura de Peruíbe | |
| Rui Lemos Smith | | | Prefeitura de Praia Grande | |
| Sanerari Oshiro | | | Secretaria de Transportes Metropolitanos - EMTU | |
| Luiz Fernando Di Pierro | | | SETEC | |
| **Pauta divulgada em:**  12/07/2022 | | **Reunião iniciada às:**  14h41 | | **Término da Reunião às:**  17h11 |

| **OBJETIVOS** |
| --- |
| Item I - Informes e avaliação das Oficinas Participativas de Construção do PRMSL realizadas em 24/06 e 01/07;  Item II - Legislação para regulamentação dos Aplicativos de Transporte: referendo dos Secretários de Mobilidade Urbana dos 9 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, sobre a "legislação regional";  Item III - Apresentação de programa que oferece suporte técnico aos municípios, visando a "eletrificação do transporte público";  Item IV - Outros assuntos de interesse regional. |

| **REGISTROS** |
| --- |
| * Ausências:   Estado: Transportes Metropolitanos – EMTU, Governo - ARTESP e SLT - DERSA   * Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador da Câmara Temática Leandro Avelino, o qual agradeceu a presença de todos, e convidou a Sra. Luciana Freitas Lemos dos Santos, da AGEM, para secretariar a reunião e foram discutidos os seguintes aspectos: * Item I - Informes e avaliação das Oficinas Participativas de Construção do PRMSL realizadas em 24/06 e 01/07, * A palavra foi para Luiz Di Pierro, da SETEC, o qual fez um breve histórico do trabalho e passou as informações: * PMRLBS dados, diagnóstico; * Relatório que tem um espelho do que é hoje a situação metropolitana; * Mentalidade metropolitana já é preciso ter; * Realização de duas oficinas; * Cenário socioeconômico; * Modelo de transporte; * Visão objetivos primários; * Visões da metrópole: metrópole mais humana e sustentável, metrópole mais eficiente e eficaz e metrópole mais planejada; * Metodologia objetivos específicos; * Infraestrutura, transporte ativo, transporte coletivo, transporte individual, governança, temas transversais; * Escutas setoriais; * Será encaminhado nota técnica com o conteúdo das oficinas; * Apresentou os problemas relatados foram identificados nas escutas setoriais; * Márcio levantamento dados do Porto, interação Porto cidade de Santos; * Luiz infraestrutura rodoviária; * Hierarquia de importância dada pelos participantes das oficinas; * Também foi feita a tipologia da infraestrutura ferroviária e hidroviária; * Hierarquização de diretrizes; * As ações serão feitas em seguida; * Problemas relatados nas escutas setoriais – questão da calçada, é difícil de tratar; * O desafio é uniformizar, deixar segura a ciclovia; * Redefinir a ciclovia metropolitana e propor a alimentação da rede de cada município Representante levantou a questão da descontinuidade da ciclovia; * Luiz de Cubatão, disse que tem que ter uma rede cicloviária que permita chegar a metropolitana; * Sanerari perguntou como ficou a questão de patinetes; * Luiz disse não saber responder essa questão; * O representante de Cubatão informou que o Contran está regulamentando para passar aos municípios; * Luiz falou sobre o transporte ativo ligação entre as ciclovias; * Transportes coletivos nove sistemas individuas e da EMTU; * Desenhar e projetar uma nova rede integrada; * Requisitos as redes municipais estão integradas com a rede metropolitana, questão usando for possível; * Inúmeros problemas de concessões, terminais etc.; * E preciso fazer um sistema único; * Muito mais político do que técnico; * Representante de Cubatão levantou a questão dos pedágios nas divisas dos municípios; * VLT trajeto longo, ônibus metropolitano tarifas altas; * Cabanas tarifa técnica, modelo utilizado no Guarujá; * Questão de subsidio; * Ônibus municipais, questão de bilhetagem; * Visitas técnicas e dados secundários; * Dois caminhos a serem resolvidos um deles é o fortalecimento organizacional; * Definir matrizes mínimas de responsabilidade; * Observatório de mobilidade; * Esse é um caminho; * O outro é elaborar o pacto metropolitano; * Rui questão de resíduos sólidos, criação de consórcios municipais essa questão pode ser passada para outros setores; * O Condesb não tem um sistema de governança político; * Márcio no final desse processo o pacto metropolitano responsabilidades para cada órgão que compõe a região metropolitana; * Sanerari informou que em SP foi feita força tarefa, foi criado gabinete de gestão integrada, com todos os atores possíveis; * Não tinha subordinação; * Finalizando Luiz falou sobre os temas transversais que são sociais. Assédio a mulheres, que atingirão todos os municípios; * O Coordenador pediu para disponibilizar a todos a apresentação; * Milton agradeceu a participação do Luiz e ao coordenador e a participação de todos; * Leandro reforçou que o plano é de todos os municípios; * Item II - Legislação para regulamentação dos Aplicativos de Transporte: referendo dos Secretários de Mobilidade Urbana dos 9 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, sobre a "legislação regional"; * O Coordenador iniciou falando sobre a importância da regulamentação da lei dos aplicativos de transportes; * Informou que Guarujá já tem legislação aprovada na Câmara Municipal; * Importância de ouvir os municípios; * O representante de São Vicente colocou que levaram a minuta para o jurídico e não fizeram alteração, mantiveram os apontamentos; * Os representantes de Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe disseram que estão engatinhando no processo; * Cabanas esclareceu que em 2021 apresentaram a lei a Câmara Municipal de Guarujá, e trabalharam com uma base que já tinham a alguns anos executando em cima da lei; * Fizeram a regulamentação contendo como referência que seria uma concessão; * Emitir uma autorização do aplicativo onde pode ser colocado mais dois motoristas além do proprietário; * Exigiram, até esse momento e não houve nenhuma ação; * Base da empresa no Guarujá foi uma exigência; * Já fizeram a regulamentação, focarão na fiscalização; * A legislação é bem enxuta; * Não tem como deixar de depender da empresa, pendência de discussão; * Farão cadastro de empresa e do motorista; * Já tem uma equipe focada em Taxi; * Proibição de *insufilm*, antecedentes criminais; * O representante de Bertioga, Mário, agradeceu ao Leandro que se dispôs a ajudar; * Compartilha do que Leandro falou; * Preocupação com fiscalização; * Relação da prefeitura com a PLC; * Clesio disse que é uma atividade privada, contratual que está bem amparada na liberdade econômica, eles tem utilizado, não usar concessão; * Em tese seria um cadastro dentro das regras de mobilidade e da liberdade econômica; * Idade do veículo, cuidado semelhante ao do táxi; * Cobrança do uso do viário, legis federal diz que não pode abrir mão de tributo; * Km rodado não é tributo é preço público; * Cabanas disse que taxa de cadastro é ISS, é o que cobram; * Mobilidade tirar um pouco de veículos; * Fazer uma redução natural da quantidade de veículos; * Clesio não vê possiblidade de se abrir mão do cadastro do motorista; * Não perder o princípio da isonomia; * Cabanas gerar ISS; * Uma das possibilidades que deverão alterar na lei é uma inscrição para cada um; * Cubatão não tem a lei pronta; * Problema com transporte clandestino; * Infrações - colocar, taxar a empresa também; * Artigo 13 quais seriam os cursos? * Leandro previram vistoria veicular; * O representante de Bertioga colocou a preocupação de quem será a culpa no caso de um acidente; * PRC - Provedora de rede de compartilhamento tem como fazer alguma coisa que seja auditada; * Guarujá colocou sobre questões sobre da fiscalização; * Cuidados, complicações; * Em Peruíbe a vistoria é feita pela empresa; * Murilo, informou que em Santos começaram a mexer na legislação em 2017; * Tinham perto de 12 mil cadastramentos; * As dúvidas que tinham eram parecidas com as que Bertioga tem; * Tomaram por base a CET de SP que é por resolução; * Consultaram Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre; * Procuraram fazer uma legislação enxuta; * Chamaram o sindicato dos motoristas, e dos motoristas de aplicativos; * Chamaram a Cabify, Uber e 99; * Fizeram um boneco que foi aprovado pelo jurídico; * A Secretaria de Finanças falou da cobrança do ISS; * Fazer cadastramento das empresas e todos os reviramentos que tinham colocado na lei; * Exigências para as empresas; * O boneco está na Câmara Municipal há dois anos; * Coordenador colocou que a legislação coloca uma regulamentação; * Representante de Itanhaém informou que para eles toda a vistoria passa primeiro pelo DETRAN; * Leandro ressaltou a questão do transporte remunerado regional; * Apresentou o cálculo que fizeram no município de SP, métrica que visa um certo controle; * Foi o de única derrota da Uber no TJ por esse sistema; * Decisão do TJSP concedendo liminar para suspender essa taxa em SP; * Na liminar o desembargador Torres Carvalho coloca que esbarra no entendimento do STJ, ofensa ao princípio da separação de poderes, questão de que há dúvida; * Cobrança preço público ou taxa, possível ofensa; * Ele defende a ideia de preço público; * Estamos em tempo de fazer em conjunto não tendo uma legislação idêntica, mas ter uma espinha dorsal comum; * Clesio vistoria fazer como foi feito em Santos para evitar riscos; * Responsabilidade da vistoria fica com o aplicativo; * Leandro a ideia é unificar, união a essa legislação; * Márcio falou que a informação de quantidade de veículos circulando podia ser uma base, para se ter retorno dessas empresas; * Georeferenciamento; * Cobrança progressiva; * Vantagens para pensar na mobilidade; * A ideia é enviar um documento da CT para à presidência do Condesb; * Item III - Apresentação de programa que oferece suporte técnico aos municípios, visando a "eletrificação do transporte público"; ficou para a próxima reunião empresa alemã começar a falar da eletromobilidade; * Item IV - Outros assuntos de interesse regional; * Apresentação Márcio sobre evento que terá no Instituto de engenharia sobre eletromobilidade; * Coordenador informou que nos dias 4 e 5 de agosto teremos a retomada de reunião presencial do Fórum paulista, em Jundiaí; * Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião. |

Santos, 19 de julho de 2022

**LEANDRO AVELINO**

Coordenador

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS

Secretária

